

COPA DO BRASIL



Brenner brilha, e Vasco volta a eliminar Fluminense da Copa do Brasil

ESPORTES 11

BUMBÁS

Pela primeira vez, São Paulo recebe o Encontro dos Bumbás e fortalece a presença da cultura

CULTURA 10

ENCONTRO

Quando informação demais começa a fazer mal à saúde

BRASIL 8

DÉFICIT DE SERVIDORES

Amazonas possui o menor efetivo de policiais penais em atividade no Brasil



POLÍCIA 5

Amazonas tem maior número de terras indígenas sob pressão do desmatamento

Quatro territórios do estado estão entre os dez mais pressionados no primeiro semestre de 2026, aponta relatório do Imazon



O estado do Amazonas concentra o maior número de terras indígenas sob forte pressão pelo avanço do desmatamento. Ao todo, quatro territórios do estado aparecem entre os dez mais pressionados pelos alertas de devastação registrados entre abril e junho de 2026. É o que aponta o relatório “Ameaça e Pressão de Desmatamento em Áreas Protegidas”, divulgado na última quinta-feira (30) pelo Instituto do Homem e Meio Ambiente da Amazônia (Imazon). Entre as terras indígenas, a Yanomami, localizada entre Amazonas e Roraima, ocupa a primeira posição na lista das áreas sob pressão. Também é citada a TI Pirahã, em sexto lugar; TI Rio Biá, em sétimo lugar; e TI Coatá-Laranjal, em nono lugar. Outros estados, como Maranhão e Mato Grosso do Sul, também aparecem no ranking. Segundo o Imazon, o monitoramento leva em consideração os alertas de desmatamento registrados dentro e no entorno das áreas protegidas, identificando os territórios mais vulneráveis ao avanço da destruição da floresta.

REDUÇÃO DE JUROS

Banco Central corta Selic para 14% ao ano e deixa “porta aberta” para próxima reunião



MOMENTO SEM PRECEDENTES

MUNDO 9

A dois meses da eleição, Brasil enfrenta crises diplomáticas inéditas com EUA e Argentina

A dois meses das eleições presidenciais, o Brasil enfrenta um momento sem precedentes nas relações internacionais, com conflitos diplomáticos abertos com dois de seus mais tradicionais parceiros: Argentina e Estados Unidos. No mesmo dia em que o governo brasileiro decidiu

rebaixar o nível das relações diplomáticas com Buenos Aires, os EUA revogaram o visto da embaixadora do Brasil em Washington, em mais sinais do desgaste nas relações entre os países. Especialistas ouvidos pela BBC News Brasil classificaram o momento como inédito, tanto

pela gravidade dos últimos acontecimentos, como pela simultaneidade dos fatos. Na terça-feira (05/08), após repetidos ataques do presidente Javier Milei a Luiz Inácio Lula da Silva (PT), o Itamaraty informou ao embaixador argentino, Guillermo Daniel Raimondi.

ELEIÇÕES 2026

POLÍTICA 6

Flávio Bolsonaro anuncia Alfredo Gaspar como vice em chapa à Presidência



Nosso cuidado com Manaus só aumenta

A Hapvida segue ampliando o cuidado de Manaus, fortalecendo a saúde com acesso e qualidade

Conheça mais

Sua vida pede Hapvida

ANVISA Nº 3.182.535

Reg. em Saúde Nº 1.123.456 - Dr. Francisco Roberto da Silva - CRM 123456

Últimas

Em Caapiranga, Omar Aziz planeja maternidade e centro cirúrgico para ampliar atendimento no interior

DIVULGAÇÃO

Durante encontro com moradores, prefeito e lideranças, candidato afirmou que descentralizar os serviços de saúde é fundamental para reduzir a dependência de Manaus e agilizar o atendimento à população

O candidato ao Governo do Amazonas, Omar Aziz (PSD), esteve nesta quarta-feira, 05, no município de Caapiranga (a 135 quilômetros de Manaus em linha reta), onde defendeu a ampliação da estrutura de saúde do município com a implantação de um centro cirúrgico e de uma maternidade. Durante encontro com moradores, ao lado do prefeito Matulinho Braz e do deputado federal Átila Lins, Omar afirmou que fortalecer a rede de atendimento no interior é uma das prioridades do plano de governo.

Para Omar, municípios como Caapiranga precisam contar com uma estrutura capaz de atender à população local, reduzindo a necessidade de deslocamentos para Manaus em busca de procedimentos de média complexidade.

"Agora nós temos que ter um centro cirúrgico aqui, que não tem. E vamos trabalhar para implantar uma maternidade, porque hoje muitas mulheres precisam ser transferidas para Manaus justamente quando mais precisam de atendimento", afirmou.

As propostas estão alinhadas ao Eixo 2 do Plano Estratégico de Desenvolvimento do Amazonas, que prevê a regionalização da saúde por meio da ampliação da rede hospitalar no interior, implantação de polos de média complexidade e fortalecimento da assistência materno-infantil. O plano também estabelece como prioridade reduzir a concentração dos serviços especializados em Manaus, aproximando o atendimento



Município de Caapiranga (a 135 quilômetros de Manaus em linha reta)

da população do interior.

Durante o encontro, Omar voltou a defender medidas para reduzir a fila do Sistema de Regulação (Sisreg). A estratégia de Omar inclui a ampliação da oferta de serviços na rede pública e, enquanto houver demanda reprimida, a contratação complementar de hospitais e clínicas credenciadas ao Sistema Único de Saúde (SUS).

"Nos deem 100 dias de governo para mostrar que é possível enfrentar esse problema. Vamos ampliar o atendimento e contratar hospitais e clínicas para reduzir a fila do Sisreg. Doença não espera", afirmou.

O candidato também chamou atenção para os indicadores de mortalidade materna no Amazonas e defendeu a ampliação da rede de atendimento às gestantes como forma de oferecer mais segurança às famílias do interior.

"A doença e a fome não esperam. Qualquer outra coisa pode esperar, mas cuidar da saúde das pessoas precisa ser prioridade", declarou.

Além da saúde, Omar conversou com lideranças locais sobre a necessidade de melhorias na Estrada do Membeca, considerada importante para a mobilidade e o desenvolvimento econômico do município.



Para mais notícias e entretenimento

ACESSE

VANGUARDADONORTE.COM.BR

Editorial

Moraes, Lula e Alcolumbre se juntam na hora do aperto

Foi na casa de Alexandre de Moraes o reencontro entre o presidente Lula e o presidente do Congresso, Davi Alcolumbre. Ocorreu na noite de terça-feira (4) e durou três horas.

Em público, celebrou-se a ocasião como “jogo zera-do”. E que se tratou de pautas de relevância na agenda do Senado. Várias, sem dúvida, de enorme peso na

questão fiscal. Mas a principal delas é política e não se fala disso em público.

Lula, Moraes e Alcolumbre têm um problema em comum a resolver. São as investigações da Polícia Federal sobre o Banco Master, o INSS, e o filho do presidente.

Numa das hipóteses, o que a polícia trouxe a público - seja por vazamento,

seja pelos canais formais - prejudica a campanha de Lula, as chances de Alcolumbre de se reeleger presidente do Senado e a situação de Moraes no Supremo.

Mas é uma hipótese diretamente ligada ao que acontecer nas eleições. Cujo melhor resultado para todos os envolvidos seria, obviamente, a continuida-

de de Lula na presidência.

O problema para os convivas desse jantar está nos fatos que eles controlam só em parte ou muito pouco. O mais abrangente deles é o formidável choque entre Legislativo e Judiciário, que atores políticos individuais não conseguem mais dirigir, e está piorando.

Conflito que as eleições tendem a agravar, devido

à esperada eleição de uma maioria de centro-direita. Mais urgente é a questão das investigações da PF. É outro ponto no qual Alcolumbre, Moraes e Lula lutam, mas não conseguiram até aqui ter controle total.

Ultimamente, os três andaram mesmo estranhados entre si. Mas a necessidade às vezes também é a mãe da reconciliação.

Destaque

DIVULGAÇÃO



Embora a visibilidade de pessoas trans tenha crescido nos últimos anos, as narrativas trans-masculinas ainda permanecem pouco representadas na cena artística amazonense. É desse contexto que nasce “Matrioska”, novo espetáculo da Companhia Transversal de Artes Integradas, que estreia no dia 15 de agosto, no Teatro da Instalação. Criado e interpretado por Daniel Esteves, com direção compartilhada entre o artista e a diretora Nicka, o monólogo transforma a experiência autobiográfica do artista em uma investigação sobre as múltiplas camadas que constituem um corpo transmasculino. A partir da dança que parte não apenas como coreografia, mas como movimento e pulsão do corpo que conta uma história de forma sensorial.

De olho

DIVULGAÇÃO



O Amazonas tem 205 pessoas com as contas julgadas irregulares pelo Tribunal de Contas da União (TCU) nos últimos oito anos. A lista integra a base utilizada pela Justiça Eleitoral para avaliar a anulação de candidaturas nas eleições deste ano. As irregularidades incluem omissão na prestação de contas, uso indevido de recurso público e desvio de dinheiro ou bens públicos.

Na última terça-feira (4), o presidente do TCU, ministro Vital do Rêgo, entregou a lista formalmente ao presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), ministro Kassio Nunes Marques. O inteiro teor também pode ser acessado pela internet.



Augusto Cecílio

Auditor fiscal e professor

A violência contra as mulheres no país dos covardes

Infelizmente o Brasil ocupa um lastimável 5º lugar no ranking mundial de mortes violentas de mulheres e feminicídios, ficando atrás de países como El Salvador, Colômbia, Guatemala e Rússia, registrando uma média alarmante superior a quatro assassinatos por dia. A impunidade e a falta de rigor no julgamento dos agressores agravam o cenário nacional. A que ponto chegamos!

Levantamentos apontam que a maioria dos crimes ocorre dentro de casa por parceiro íntimo ou ex-companheiro, e a cultura da tolerância e a impunidade enfraquecem a rede de proteção. Ou seja, a própria sociedade de poderia e deveria se manifestar de forma mais firme, descurzar os braços e exigir do poder público ações mais efetivas para que esses criminosos covardes tenham, no mínimo, medo de praticar esses crimes.

A Pesquisa Nacional de Violência contra a Mulher, do Instituto Data-Senado, mostra que 3,7 milhões de brasileiras sofreram violência doméstica ou familiar em 2025. Apesar da queda em relação a 2023, o alerta permanece: a maioria das agressões ocorreu diante de outras pessoas, sobretudo crianças. A violência é recorrente, quase 60% enfrentam episódios há menos de seis meses. Entre 2021-2024, 97,3% dos casos de feminicídio foram cometidos exclusivamente por homens.

O Retrato dos Feminicídios no Brasil, do Fórum Brasileiro de Segurança Pública menciona que o 8 de março é, desde sua formalização como Dia Internacional das Mulheres, uma data de reivindicação de direitos. Significa que ele existe, no limite, porque mulheres ainda não têm a plena concretização de seus direitos, incluindo o direito a uma vida livre de violência.

Por isso, é também uma data em que se torna impossível não falar das milhares de mulheres que não chegaram até aqui em função

da violência letal de gênero - uma violência que, antes de qualquer coisa, é evitável!

Só em 2025, foram 1.568 mulheres vítimas de feminicídio no Brasil, crescimento de 4,7% em relação ao ano anterior.

Desde a tipificação da lei do feminicídio, em março de 2015, ao menos 13.703 mulheres já foram assassinadas por sua condição de ser mulher. Os dados refletem a quantidade de boletins de ocorrência produzidos pelas Polícias Cíveis de todo o país que assumiram essa tipificação.

Considera-se feminicídio quando o crime decorre de condições de sexo feminino, seja em contexto de violência doméstica e familiar, seja em outros contextos de menosprezo ou discriminação à mulher. No entanto, a maioria dos casos hoje tipificados enquanto tal pelas polícias são os que decorrem da agressão de parceiros íntimos, sendo o menosprezo e discriminação e à condição feminina hipóteses que na maioria das vezes as forças de segurança não são capazes de reconhecer.

Deste modo, embora os dados venham crescendo ano a ano, é provável que sejam maiores do que conseguimos mensurar. Considerando o total de vítimas de feminicídio entre 2021-2025, o estado da região Sul que mais concentrou essas mortes foi o Rio Grande do Sul, com 38,8% dos registros. No Sudeste, 41,0% das mortes aconteceram no estado de São Paulo. No Centro-Oeste, 33,9% das ocorrências foram em Goiás. No Nordeste, o destaque fica por conta da Bahia, que concentrou 25,8% dos registros. Finalmente, na região Norte, é o Pará quem se destaca, agregando 41,5% dos registros. No Poder Judiciário, o enfrentamento à violência contra as mulheres conta agora com um novo reforço: Magistrados representantes das Coordenadorias Estaduais da Mulher

em Situação de Violência Doméstica e Familiar dos 27 Tribunais de Justiça do Brasil, reunidos no Conselho Nacional de Justiça, em 2 de junho de 2026, no âmbito do Encontro Nacional, nos termos do art. 4º da Resolução CNJ nº 254/2018, e em harmonia com a Resolução CNJ nº 255/2018 e a Resolução CNJ nº 492/2023, assumiram compromisso nacional para o aprimoramento da estrutura e das políticas do referido Poder na área do combate e da prevenção da violência contra as mulheres, propondo medidas administrativas e normativas no âmbito de cada Tribunal. Só agora? Mas o desafio é gigantesco. Considerando o papel central atribuído às Delegacias de Defesa da Mulher, o fato de estarem presentes em apenas 5% dos municípios de pequeno porte evidencia uma lacuna estrutural relevante. A essa ausência soma-se a presença ainda mais reduzida de equipamentos de outros setores, como as Casas Abrigo. O resultado é uma limitação no acesso a atendimento especializado e articulado, configurando, na prática, uma presença institucional extremamente escassa em grande parte desses territórios.

Por fim, o desafio atual desloca-se do plano normativo para o da efetividade. Enfrentar um fenômeno que também é estrutural exige mais do que leis severas: exige fazê-las funcionar na vida concreta das mulheres. E não se trata apenas de responsabilização criminal dos agressores, etapa que, por definição, ocorre quando a violência já aconteceu, quando o Estado já falhou na proteção. Trata-se de estruturar, expandir e garantir o funcionamento eficiente dos equipamentos públicos capazes de interromper trajetórias de violência, serviços que têm o potencial de acolher, proteger, orientar e produzir respostas institucionais antes que a escalada chegue ao feminicídio.



Priscila Yazbek

Correspondente em Nova York, Priscila é apaixonada por coberturas internacionais e econômicas — e por conectar ambas. Ganhou 11 prêmios de jornalismo

EUA exigirão caução de até R\$ 1,2 milhão para concessão de vistos

Fontes do governo dos Estados Unidos confirmaram à CNN Brasil nesta quarta-feira (5) que o país exigirá caução de até US\$ 250 mil (equivalente a cerca de R\$ 1,2 milhão) para emissão de alguns vistos.

A medida faz parte de um programa-piloto que será implementado na República Dominicana, que entrará em vigor no dia 5 de agosto. A garantia financeira terá como objetivo comprovar a capacidade do candidato ao visto de não se tornar “um encargo público” ao governo.

As novas restrições são voltadas a vistos para imigrantes, ou seja, pessoas que vão aos EUA com o objetivo de morar no país. Vistos do tipo B-2 (como os de turismo ou tratamento médico), não foram citados pela pasta como parte da nova política.

De acordo com as fontes do Departamento de Estado dos EUA ouvidas pela reportagem, a caução foi fixada em valores na faixa de US\$ 100 mil ou US\$ 250 mil, “de acordo com a avaliação feita pelo funcionário consular sobre as circunstâncias de cada caso”.

Em resposta à CNN Brasil, o porta-voz do Departamento de Estado, Tommy

Pigott, afirmou que o governo Trump está restaurando o princípio de que “aqueles que buscam o privilégio de imigrar para os Estados Unidos devem ser capazes de demonstrar que serão um benefício — e não um fardo — para o país”.

Segundo Pigott, o Departamento de Estado trabalha em conjunto com o Departamento de Segurança Interna para implementar procedimentos que reforcem as leis de imigração, restaurem a integridade do sistema migratório e protejam os programas de assistência pública dos Estados Unidos.

O porta-voz afirmou ainda que a medida utiliza uma autoridade já prevista na Lei de Imigração e Nacionalidade para exigir que determinados solicitantes de visto, que podem se tornar um encargo público, apresentem uma garantia financeira como forma de demonstrar que possuem recursos para se manter no país.

O Departamento de Estado também explicou à reportagem que a implementação do programa na República Dominicana se deve ao volume e à dimen-

são das operações de vistos de imigrante na embaixada dos Estados Unidos em Santo Domingo.

Medidas anti-imigração do governo Trump

A iniciativa faz parte de uma série de medidas anti-imigração adotadas pela gestão de Donald Trump.

No ano passado, o Departamento de Estado já havia anunciado a ampliação dos critérios de saúde que podem levar à negação de vistos, incluindo casos de obesidade grave.

Em ambos os casos, a mudança está ligada à tentativa do governo republicano de ampliar a aplicação do conceito de encargo público e adotar critérios mais rigorosos para avaliar se um imigrante poderá depender de programas públicos de assistência.

Entre outras medidas adotadas recentemente, podem ser citadas ainda a obrigação de estudantes e intercambistas de tornar seu perfil nas redes sociais público durante o processo de solicitação do visto; o aumento da taxa para emissão do visto, de US\$ 185 para US\$ 250; e a obrigatoriedade de entrevista presencial.

Cidades

Amazonas tem maior número de terras indígenas sob pressão do desmatamento

Quatro territórios do estado estão entre os dez mais pressionados no primeiro semestre de 2026, aponta relatório do Imazon

O estado do Amazonas concentra o maior número de terras indígenas sob forte pressão pelo avanço do desmatamento. Ao todo, quatro territórios do estado aparecem entre os dez mais pressionados pelos alertas de devastação registrados entre abril e junho de 2026. É o que aponta o relatório “Ameaça e Pressão de Desmatamento em Áreas Protegidas”, divulgado na última quinta-feira (30) pelo Instituto do Homem e Meio Ambiente da Amazônia (Imazon). Entre as terras indígenas, a Yanomami, localizada entre Amazonas e Roraima, ocupa a primeira posição na lista das áreas sob pressão. Também é citada a TI Pirahã, em sexto lugar; TI Rio Biá, em sétimo lugar; e TI Coatá-Laranjal, em nono lugar. Outros estados, como Maranhão e Mato Grosso do Sul, também aparecem no ranking. Segundo o Imazon, o monitoramento leva em consideração os alertas de desmatamento registrados dentro e no entorno das áreas protegidas, identificando os territórios mais vulneráveis ao avanço da destruição da floresta.



Terras indígenas ameaçadas pelo desmatamento em seu entorno

Terras indígenas ameaçadas
Quando observadas as terras indígenas mais ameaçadas, ou seja, com mais ocorrências de desmatamento em seu entorno, o Amazonas também aparece com o maior número de territórios. O território amazonense é citado quatro vezes: TI Caititu, aparece em quinto lugar; TI Jacareúba/Katawixi, em sétimo lugar; e TI Peneri/Tacaquiri, em nono;

“Quando uma terra indígena aparece repetidamente entre as mais ameaçadas ou pressionadas, não é apenas a floresta que está em risco. O avanço do desmatamento compromete territórios fundamentais para a manutenção dos modos de vida de populações que vivem neles há séculos, além de afetar sua segurança alimentar, práticas culturais e a proteção da biodiversidade”, alerta a pesquisadora Bianca Santos,

uma das responsáveis pelo relatório. **Áreas mais ameaçadas e sob pressão**
O estudo também aponta quais são as Áreas de Proteção Ambiental (APA) mais pressionadas ou ameaçadas pelo desmatamento. O Triunfo do Xingu, no Pará, por exemplo, foi a unidade de conservação mais pressionada entre abril e junho de 2026, liderando

o ranking pelo quinto ano consecutivo. No quesito ameaças, o Pará se consolidou como o estado com o maior número de áreas protegidas entre as ameaçadas pelo desmatamento. De acordo com Carlos Souza Jr., pesquisador que participou da pesquisa, é importante monitorar, intensificar e punir os responsáveis para conter o avanço da devastação das florestas. “A permanência de uma

área protegida sob pressão constante do desmatamento impacta diretamente a integridade da floresta, causa a degradação e a fragmentação florestal contínuas, comprometendo a resiliência do ecossistema, os serviços ecossistêmicos de conservação da biodiversidade e a sustentabilidade socioambiental das populações tradicionais”, avalia o pesquisador do Imazon Carlos Souza Jr.

EM APUÍ

Ministério Público Federal cobra município do Amazonas por falta de professores e merendas em comunidades indígenas

O Ministério Público Federal (MPF) enviou uma recomendação à Prefeitura de Apuí, no interior do Amazonas, e à Secretaria Municipal de Educação (Semed) do município, cobrando medidas urgentes para resolver graves deficiências no atendimento escolar em territórios indígenas, ribeirinhos e de comunidades tradicionais. Segundo o órgão, a intervenção foi necessária após o município descumprir compromissos firmados anteriormente em reuniões com a gestão local. De acordo com o MPF, a fiscalização apontou um cenário de escassez de professores e merendeiras nas unidades rurais, além de turmas inteiras sem aulas e escolas sem infraestrutura básica, como carteiras, cadeiras e materiais didáticos. Outro problema crítico é o atraso no lançamento da chamada pública do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) para a compra de alimentos da agricultura familiar local, comprometendo o fornecimento de comida aos estudantes. Na recomendação, o órgão

ressalta que as falhas violam direitos fundamentais garantidos pela Constituição Federal e por convenções internacionais, como a Convenção 169 da Organização Internacional do Trabalho (OIT) e a Convenção sobre os Direitos da Criança. Os tratados asseguram aos povos tradicionais o direito a uma educação diferenciada, que respeite a cultura, as tradições e a permanência dos alunos em seus próprios territórios. Para solucionar os problemas, o MPF fixou o prazo de 15 dias para a prefeitura realizar a con-

tratamento emergencial de professores e merendeiras para a escola da aldeia Krishmaibã, na comunidade Sucunduri, além de providenciar o envio imediato de mobília e material pedagógico. O documento também exige a criação de um calendário escolar especial para repor os dias letivos perdidos em 2026 nas comunidades Salvaterra, Santa Maria e Piuntuba, localizadas no rio Aripuanã, além do levantamento de alunos para o início emergencial das aulas nas comunidades Aruanã e Bela Vista do Guariba.



Fiscalização apontou um cenário de escassez de professores e merendeiras nas unidades rurais

VAZANTE DOS RIOS

Rio Negro recua 41 cm em Manaus, mas vazante dos rios do AM segue dentro da normalidade, diz Serviço Geológico do Brasil

Os rios do Amazonas seguem em processo de vazante, com redução nos níveis das águas na maioria das estações monitoradas, segundo o Serviço Geológico do Brasil (SGB). O 31º Boletim de Alerta Hidrológico, divulgado na terça-feira (4), aponta que os rios permanecem dentro da faixa considerada normal para esta época do ano. Em Manaus, o Rio Negro recuou 41 centímetros na última semana, conforme o levantamento do SGB. Nesta quarta-feira (5), o nível registrado foi de 27,09 metros. Desde o início do processo de vazante, o rio que banha a capital já baixou 1,42 metro, de acordo com os registros do Porto de Manaus. Na comparação com o mesmo dia do ano passado, quando o nível estava em 28,34 metros, a cota atual está 1,25 metro abaixo. A descida também foi registrada em outros rios monitorados no interior do Amazonas. No Rio Solimões, a estação de Tabatinga, no Alto Soli-

mões, registrou queda de 55 centímetros, chegando a 5,76 metros. Em Manacapuru, no Médio Solimões, o rio baixou 37 centímetros e atingiu a marca de 17,94 metros. Na Bacia do Rio Purus, o município de Beruri teve redução de 41 centímetros no nível do rio, que chegou a 19,12 metros. Já no Rio Amazonas, a estação do Careiro registrou recuo de 36 centímetros, com cota de 14,86 metros. Em Ita-

coatiara, a descida foi de 33 centímetros, alcançando 12,49 metros. Os dados do monitoramento são da Rede Hidrometeorológica Nacional (RHN), mantida pela Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA) e operada pelo SGB e parceiros. As informações em tempo real e os mapas de risco estão disponíveis no Sistema de Alerta de Eventos Críticos (SACE).



Seca do Rio Negro em Manaus 2024

Déficit de servidores: Amazonas possui o menor efetivo de policiais penais em atividade no Brasil

Mesmo com o menor efetivo do país, o Amazonas tem número de servidores acima dos cargos previstos em lei. O relatório, porém, aponta que o quantitativo é baixo diante do tamanho do sistema prisional estadual

O Amazonas tinha 39 policiais penais em atividade em 2025, o menor efetivo entre os estados brasileiros, segundo a 2ª edição do estudo Raio-X das Forças de Segurança Pública do Brasil, divulgada nesta terça-feira (4) pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública (FBSP).

Os policiais penais são responsáveis pela custódia de pessoas privadas de liberdade, pela segurança dentro das unidades prisionais e pela escolta de presos. A carreira passou a integrar oficialmente os órgãos de segurança pública do país após a Emenda Constitucional nº 104, de 2019.

Apesar de ter o menor número absoluto de servidores da categoria, o Amazonas não apresenta déficit em relação aos cargos previstos em lei. O levantamento aponta que o estado possui 35 cargos previstos para a



Agentes penais do estado do Amazonas

Polícia Penal e 39 servidores em atividade, o equivalente a uma taxa de ocupação de 111,4%.

O relatório, no entanto, destaca que o efetivo informado para o estado destoa do tamanho do sistema prisional amazonense. “Cabe registrar, em particular, que o efetivo previsto e o existente informado para o Amazonas (35 cargos e 39

servidores) destoa do porte do sistema prisional estadual, o que demanda verificação junto à fonte primária”, diz trecho do documento.

Segundo o estudo, a situação está relacionada ao modelo de gestão adotado pelo Amazonas. Parte dos serviços das unidades prisionais é feita por empresas privadas, responsáveis por atividades como alimenta-

ção, assistência à saúde e rotina interna dos presídios.

Já a segurança dos estabelecimentos e as escoltas de detentos ficam sob responsabilidade da Polícia Militar do Amazonas (PMAM). De acordo com o levantamento, os atuais policiais penais são remanescentes dos antigos concursos para agentes penitenciários, realizados antes da criação da

Polícia Penal.

Diferença entre Amazonas e São Paulo passa de 20 mil servidores

A diferença entre os estados também aparece nos números. Enquanto o Amazonas tem 39 policiais penais em atividade, São Paulo possui mais de 20 mil servidores na categoria, o maior efetivo do país.

No estado paulista, a administração das unidades prisionais é feita diretamente pelo poder público, incluindo a custódia dos presos, a segurança interna e a vigilância dos estabelecimentos. Segundo o estudo, Amazonas e São Paulo representam modelos opostos de gestão prisional.

“O Amazonas e São Paulo representam os dois extremos do modelo penitenciário brasileiro. De um lado, a maior força penal estatutária do país garante o monopólio estatal direto sobre o custodiado; de outro, a quase ausência de policiais penais no Amazonas faz da terceirização uma regra estrutural, com papéis complementares desempenhados pela Polícia Militar”, aponta o relatório.

O estudo

As informações integram a 2ª Edição do estudo Raio-X das Forças de Segurança Pública do Brasil, elaborado pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública (FBSP). O levantamento consolida dados oficiais fornecidos pelas secretarias estaduais de Segurança Pública e de Administração Penitenciária dos 26 estados e do Distrito Federal.

A metodologia mapeia o quantitativo de servidores de carreira na ativa, a taxa de ocupação dos cargos previstos em lei e as diferenças nos modelos de gestão do sistema prisional em todo o país.

SUSPEITO COM UM BUQUÊ

Vídeo de homem com buquê tentando abordar estudante repercute e vira caso de polícia no AM

A Polícia Civil do Amazonas (PC-AM) investiga um homem que aparece em um vídeo tentando abordar uma estudante de 18 anos na saída de uma escola no Centro de Manaus. As imagens, que mostram o suspeito com um buquê de flores se aproximando da jovem, viralizaram nas redes sociais e repercutiram nesta semana.

O caso ocorreu na Rua 10 de Julho, quando a estudante saía do Colégio Brasileiro Pedro Silvestre. No vídeo, o homem, ainda não identificado, caminha em direção à jovem, que percebe a aproximação e corre do local.

Em outra gravação, o homem comenta sobre a situação e afirma: “comprei flor e só correu”.

Segundo a Polícia Civil,

o caso foi registrado inicialmente na Delegacia Virtual (Devir) e será investigado pela Delegacia Especializada em Crimes Contra a Mulher (DECCM) Sul/Oeste. A vítima deverá ser ouvida durante o procedimento.

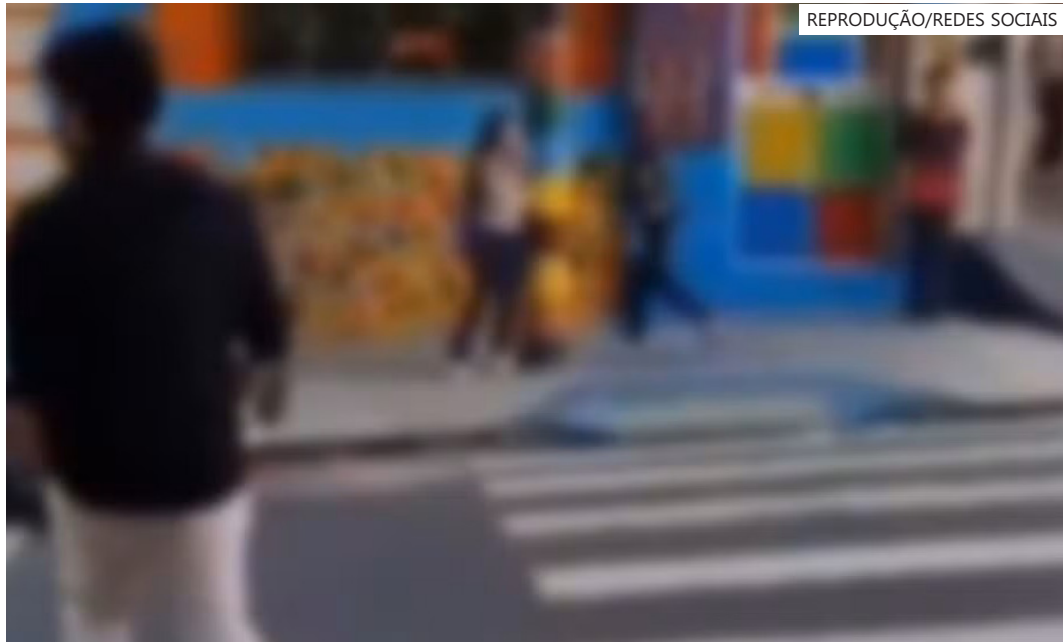
A Secretaria de Estado de Educação e Desporto Escolar (Seduc-AM) informou que tomou conhecimento do caso e que a gestão da unidade de ensino registrou a ocorrência em ata e auxiliou a família da estudante na formalização do Boletim de Ocorrência na delegacia especializada.

Segundo a secretaria, o caso teve enquadramento preliminar como crime de perseguição, conhecido como stalking. A unidade escolar também abriu um

Procedimento Operacional Padrão (POP) junto ao Núcleo de Inteligência em Segurança Escolar (Nise) para acompanhar a situação, monitorar o caso e adotar medidas preventivas de segurança, em articulação com a rede de proteção e os órgãos responsáveis.

A Seduc-AM afirmou ainda que “não compactua com práticas ou condutas que representem ofensa ou qualquer tipo de violência dentro do ambiente escolar” e que busca garantir boas práticas de educação e convivência nas unidades de ensino.

A Polícia Civil informou que outras informações serão divulgadas posteriormente para não prejudicar o andamento das investigações.



REPRODUÇÃO/REDES SOCIAIS

Vídeo de homem com buquê tentando abordar estudante repercute e vira caso de polícia no AM

EM TEFÉ

Homem é detido após arremessar lata contra vidro de escola e ferir aluno no AM, diz PM

Um homem de 36 anos foi detido após arremessar uma lata de cerveja contra a janela da Escola Municipal Colônia Ventura, em Tefé, no interior do Amazonas, na tarde de terça-feira (4). Segundo a Polícia Militar, o objeto quebrou o vidro da unidade e um aluno sofreu escoriações na cabeça e na mão.

De acordo com a corporação, a ocorrência foi regis-

trada por volta das 13h39, na Rua 2, onde fica a escola. Após serem acionados, os policiais localizaram o suspeito e realizaram a abordagem.

Ainda conforme a PM, o homem apresentava sinais de embriaguez, tendo sido algemado antes de ser levado para a delegacia. Ele foi apresentado no 5º Distrito Integrado de Polícia (DIP),

onde o caso passou a ser apurado.

Em nota, a Delegacia Especializada de Polícia (DEP) de Tefé informou que tomou conhecimento da ocorrência e que o caso está sob investigação.

A Polícia Civil informou ainda que não divulgará mais detalhes neste momento para não prejudicar o andamento das diligências.



BEATRIZ SAMPAIO/PC-AM

Delegacia Especializada de Polícia (DEP) de Tefé

Política

Flávio Bolsonaro anuncia Alfredo Gaspar como vice em chapa à Presidência

RICARDO STUCKERT / PR

Escolha foi divulgada nesta quarta-feira (5); PL adotou solução interna depois de siglas do centrão decidirem pela neutralidade

O senador e candidato à Presidência Flávio Bolsonaro (PL-RJ) anunciou nesta quarta-feira (5) a escolha do deputado Alfredo Gaspar (PL-AL) para o cargo de vice em sua chapa para a disputa eleitoral deste ano.

“A pessoa que tem que ser o meu vice é aquele vice que não volta pra cena do crime e dá mão para o criminoso. Então, tenho muita honra de anunciar aqui Alfredo Gaspar”, declarou Flávio.

A decisão foi anunciada em declaração à imprensa nesta manhã, último dia de prazo para a realização de convenções partidárias. Antes, Flávio afirmou que divulgaria o nome do vice até 15 de março, mas antecipou a escolha para evitar risco de judicialização sobre o cumprimento do prazo.

Alfredo Gaspar foi relator da CPMI do INSS, uma das maiores fontes de desgaste do atual governo Lula. O parlamentar atuou no Ministério Público. Na terça-feira (4), Alfredo havia lançado sua candidatura ao Senado por Alagoas.

Em sua primeira fala, o agora candidato a vice-presidência lamentou a ausência do pai, já falecido, e de Jair Bolsonaro



Senado Flávio Bolsonaro (PL-RJ) e o deputado federal Alfredo Gaspar (PL-AL)

(PL), em prisão domiciliar. Ele declarou que a escolha é uma grande honra e enalteceu sua origem nordestina.

Também se comprometeu a ser parceiro de Flávio e ter “lealdade e gratidão”, além de “coragem” para enfrentar a corrupção e o crime organizado.

“Vossa Excelência [Flávio] escolheu uma pessoa simples, nordestina, mas com uma história de vida de muito trabalho e honrado. Chegou aqui de cabeça erguida para

dizer que ao seulado marcharei para gente transformar esse Brasil num local justo e decente” disse Alfredo.

O deputado também agradeceu a mãe, a esposa e mulheres que foram cotadas anteriormente para o cargo de vice. O aceno mira o voto feminino e faz parte de uma tática da campanha do PL para vencer a rejeição existente com esta faixa do eleitorado.

Chapa pura sem centrão
A definição de chapa pura,

formada por integrantes do mesmo partido, ocorre após o PL não conseguir fazer coligações com outras legendas. Siglas do centrão optaram pela neutralidade na corrida presidencial.

PP, União Brasil, Republicanos e Podemos rejeitaram uma aliança formal com o PL. Apesar disso, integrantes de peso destes partidos declararam que vão apoiar Flávio. É o caso do presidente nacional do Republicanos, deputado Marcos Pereira (SP), e do

governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos-SP).

Na semana passada, a senadora Tereza Cristina (PP-MS) aceitou convite e colocou seu nome à disposição para compor a chapa de Flávio, mas não obteve o aval do PP para formalizar a composição.

Outro nome barrado para a chapa foi o de Daniella Marques, recém-filiada ao Republicanos. Ela era cotada por ter trânsito com o

mercado financeiro e com o setor empresarial. O Republicanos, no entanto, também decidiu em convenção que não teria candidatos na chapa presidencial e não comporia coligações nacionais.

No ato desta quarta, Flávio e o senador Rogério Marinho (PL-RN), coordenador da campanha, destacaram que, mesmo sem o apoio formal do centrão, contam com o endosso de integrantes estratégicos dessas siglas.

“Independente de questões partidárias, é óbvio que eu batalhei muito para que tivéssemos o tempo de televisão, as inserções com outros partidos, aderindo formalmente a nossa chapa nacional. Mas isso não foi possível. E vejam como é a representatividade de todos esses partidos: seus principais quadros, as pessoas que ajudaram a construir esses partidos, estão caminhando conosco”, disse Flávio.

Michelle não participa

Flávio se cercou de mulheres no palco ao fazer o anúncio. Mas a ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro (PL) não marcou presença no evento. Os dois protagonizaram uma briga pública recente por causa de espaço que desgastou a campanha. Ambos fizeram as pazes semanas depois.

O candidato amenizou a ausência citando mulheres que estavam na cerimônia e foram cogitadas como candidatas a vice. A lista conta com Daniella Marques, a senadora Tereza Cristina e deputadas do PL.

LEGISLATIVO

Assembleia Legislativa do Amazonas realiza votação e aprova 11 matérias legislativas

Nesta quarta-feira (5/8), no Plenário Ruy Araújo, os deputados da Assembleia Legislativa do Amazonas (Aleam), durante sessão de votação, aprovaram 11 matérias legislativas, que entrarão quando forem sancionadas.

Entre projetos aprovados esta o Projeto de Lei nº 324/2023, da deputada Joana Darc (UB), que garante o atendimento prioritário às pessoas portadoras de doenças graves em estabelecimentos públicos do Amazonas.

São 17 doenças elencadas na Portaria Interministerial

MPAS/MS nº 2998/2001, entre elas tuberculose ativa, esclerose múltipla e paralisia irreversível. Para comprovar o estado de saúde, o cidadão deverá apresentar um documento emitido pelo Sistema Único de Saúde (SUS).

Retirado de pauta

Foi retirado de pauta, o PL nº 710/2024, do deputado João Luiz (Republicanos), que institui o pagamento imediato do Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores (IPVA), do licenciamento anual ou qualquer outro dé-

bito no momento da abordagem veicular, sem apreensão do veículo.

Matérias do TJAM

Foram aprovadas três matérias relativas à estrutura do Tribunal de Justiça do Amazonas (TJAM) e o PRL nº 41/2023, de autoria do deputado Cabo Maciel (PL), que nomeia a Medalha de Honra ao Mérito Militar Coronel Everton Cruz, em homenagem ao membro da Polícia Militar que faleceu de Covid-19 em janeiro de 2021, promulgado pelo Plenário na mesma Sessão.

STF

Fux critica bets ao abrir julgamento sobre jogos de azar no STF

O STF (Supremo Tribunal Federal) começou a analisar nesta quarta-feira (5) uma ação que discute se a exploração de jogos de azar deve continuar sendo considerada ilegal no Brasil. O caso é visto nos bastidores como um termômetro para o futuro julgamento sobre a constitucionalidade da lei das bets.

Na abertura da sessão, o ministro Luiz Fux, que é relator de ambos os casos, afirmou que o Supremo não poderá evitar uma análise “interdisciplinar” sobre os impactos dos jogos de azar e das apostas esportivas on-line. O ministro classificou as bets como uma “nova estratégia mercadológica deletéria”.

“Não vamos poder escapar de uma análise interdisciplinar sobre tudo o que aqui se manifestou sobre a questão das bets e a eventual autonomia da vontade das pessoas que são capturadas por essa nova estratégia mercadológica deletéria”, disse.

Nesta quarta, o plenário ouviu as sustentações orais das partes interessadas e da PGR (Procuradoria-Geral da República), além do início do voto do relator. A sessão será retomada na tarde de quinta-feira (6), quando Fux deve concluir seu voto e os demais ministros poderão se manifestar. No início de seu voto, Fux disse

que o Judiciário deve respeitar as escolhas feitas pelo Legislativo e só pode derrubar uma lei quando houver um motivo claro previsto na Constituição. Segundo ele, cabe ao Congresso decidir se uma conduta deve ou não ser considerada crime ou contravenção.

Fux argumentou ainda que a exploração de jogos de azar produz impactos que vão além da atividade de apostas. Como exemplo, citou investigações envolvendo organizações criminosas, disputas violentas pelo controle da exploração desses jogos e esquemas de lavagem de dinheiro.

Durante a sessão, a PGR defendeu que a exploração de jogos de azar continue sendo ilegal

no país. Na sustentação oral, o procurador-geral da República, Paulo Gonet, afirmou que uma eventual mudança nesse entendimento deve partir do Poder Legislativo, e não do Judiciário.

Rebatendo um dos principais argumentos dos defensores da liberação da atividade, Gonet afirmou que o fato de existirem apostas on-line autorizadas pelo Estado não enfraquece a justificativa para manter outros jogos de azar proibidos. Segundo ele, isso mostra justamente que essas atividades precisam de controle. Para o procurador-geral, a regra protege não apenas o patrimônio dos apostadores, mas também a saúde, a família, a economia e a sociedade.



Asssembleia Legislativa do Amazonas (Aleam)



Ministro Luiz Fux em sessão plenária do STF

Economia

 **Dólar**
Variação **0,34%**

COMPRA
5,148
VENDA
5,148
Valores em R\$

 **Euro**
Variação **0,31%**

COMPRA
5,508
VENDA
5,509
Valores em R\$

 **Ouro** 385,25
 **Bitcoin** 333.016,66
 **B3** -0,33%
Pontos 124.740,69

Banco Central corta Selic para 14% ao ano e deixa “porta aberta” para próxima reunião

Resultado já era amplamente esperado pelo mercado e marca a quarta redução seguida de 0,25 ponto na taxa básica

O Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central (BC) reduziu os juros em 0,25 ponto, trazendo a Selic para 14% ao ano, segundo decisão publicada nesta quarta-feira (5).

Este resultado já era amplamente esperado pelo mercado e marca a quarta redução seguida na taxa básica. O atual ciclo de arrefecimento foi deflagrado em março deste ano, quando a Selic passou de 15% – patamar mantido desde junho de 2025 – para 14,75%.

Em seu comunicado, o Banco Central citou que a magnitude total do ciclo de calibração da Selic será estabelecida “à luz de novas informações visando assegurar a convergência da inflação à meta”.

Diante do peso da inflação para o Comitê, a cúpula do BC reforçou em seu comunicado os riscos relacionados aos preços, classificando-os como “mais elevados que o usual, com assimetria altista”.

Entre os riscos de alta para o cenário inflacionário e as expectativas de inflação, o colegiado destacou impactos que podem ser causados pelo El Niño e pela disparada



Sede do Banco Central

do petróleo, com choques na oferta de energia.

O BC também citou como um fator de risco os estímulos à demanda, em particular ao componente de consumo.

Segundo o comunicado, medidas que tenham como resultado o crescimento da atividade econômica acima do produto potencial acabam por enfraquecer parte dos canais usuais

de transmissão da política monetária.

“O Comitê segue acompanhando como os desenvolvimentos da política fiscal doméstica impactam a política monetária e os ativos financeiros, reforçando a postura de cautela em cenário de maior incerteza”, diz a nota da autoridade monetária.

O Banco Central conclui a nota com um tom mais uma

vez de cautela e diz que o cenário atual é caracterizado por “significativo aumento da incerteza”. Sendo assim, demanda “serenidade e cautela na condução da política monetária”.

Prévia da inflação abriu brecha para corte

Segundo as Opções do Copom da B3 – contratos de derivativos listados na bolsa que permitem negociar

a variação da Taxa Selic – o mercado passou a ver mais um corte na Selic no encontro do Copom entre os dias 15 e 16 de setembro.

Olhando os números, percebe-se que essa mudança de percepção se deu no dia 28 de julho, mesmo dia em que o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) informou que a prévia da inflação do mês havia sido de alta marginal

de 0,06% – bastante abaixo do esperado pelo mercado.

Em 12 meses, o IPCA-15 (Índice de Preços ao Consumidor Amplo 15) foi de 4,52% – beirando a banda mais alta do limite da meta.

O BC persegue inflação com meta de 3%, com margem de 1,5 ponto para cima ou para baixo (1,5% – 4,5%).

A quase manutenção da inflação de um mês para o outro mostrou que, de fato, o peso dos juros está se fazendo presente na inflação, ou seja, há uma janela para enxergar juros menos restritivos neste ano.

Além de a inflação se mostrar mais comportada, o câmbio – outra variante fundamental para a política monetária – não dá sinais de grande pressão.

Mesmo com o temor global com a guerra no Oriente Médio, o dólar não deu grandes saltos desde a última reunião do Copom, rondando o patamar de R\$ 5,10.

A percepção também é apontada pela constante expectativa de desaceleração da economia brasileira.

Voltando ao Focus, o mercado enxerga o PIB (Produto Interno Bruto) mais fraco em 2026 e 2027 – horizontes que tendem a sentir o efeito defasado da política monetária restritiva.

Para o ano que vem, a previsão para o PIB está para alta de 1,57% – a segunda semana seguida de revisão para baixo. Em janeiro, a visão estava em 1,8%.

■ HALLYU

Universo coreano já movimenta o bolso dos brasileiros

Começa com um K-drama, depois um restaurante, um cosmético ou um álbum de K-pop e pode terminar em um plano bem mais caro: uma viagem para a Coreia do Sul.

A onda cultural sul-coreana chamada de Hallyu já deixou de ser apenas entretenimento para ocupar espaço no orçamento dos brasileiros. De acordo com a pesquisa da Serasa em parceria com o Instituto Opinion Box, 76% dos entrevistados demonstram interesse ou curiosidade pelo tema.

O levantamento mostra que o envolvimento cultural rapidamente se transforma em consumo: 47% afirmam gastar até R\$ 250 por mês com produtos e experiências ligados à Coreia, enquanto 49% admitem já ter ultrapassado o valor que pretendiam desembolsar. E, entre os fãs que frequentam eventos, 28% superaram os R\$ 1 mil.

A pesquisa não calcula quanto esse mercado movimenta no Brasil, mas revela um fenômeno econômico relevante: a cultura coreana já conquistou uma linha própria na planilha financeira de muitos consumidores.

E, ao contrário do que se poderia imaginar, a principal

porta de entrada não é o K-pop. Os K-dramas aparecem em primeiro lugar, citados por 26% dos entrevistados, à frente das redes sociais, com 19%; e da música, com 14%.

Depois do primeiro contato, o interesse se espalha. É um consumo que funciona em cadeia: a série desperta curiosidade pela comida, a música impulsiona a compra de álbuns e as redes sociais apresentam novos produtos. O Instagram é o principal canal de acesso a esse conteúdo, citado por 66%, seguido por plataformas de streaming, com 47%, e YouTube, com 46%.

E a gastronomia ajuda a ex-

plicar a expansão do fenômeno. Até porque experimentar um alimento típico custa menos do que viajar ou ir a um show. Também funciona como uma porta de entrada acessível para esse universo.

Mas o interesse tem alimentado projetos de maior valor. Quase metade dos entrevistados, 48%, sonha em conhecer a Coreia do Sul. Outros 43% querem estudar o idioma, 26% desejam fazer intercâmbio e 25% pretendem assistir a um show de K-pop.

Porém, o orçamento curto impõe limites: 65% já deixaram de realizar algum desejo ligado ao país por razões financeiras.



Pesquisa mostra que 47% gastam até R\$ 250 por mês com esse universo

■ OURO EM ALTA

Ouro sobe 3% com Oriente Médio no radar

O contrato mais líquido do ouro disparou mais de 3% nesta quarta-feira (5) em sessão também com forte alta da prata, em dia no qual os metais preciosos foram impulsionados pelas perspectivas para uma solução diplomática para o conflito no Oriente Médio.

O movimento, que derrubou as cotações nos últimos meses, foi em parte revertido. Assim, houve espaço para o ouro avançar mais de 5% no acumulado das últimas duas sessões, retomando o nível de US\$ 4.300.

Nesta semana, o foco se voltará ainda à divulgação do payroll de julho na sexta-feira (7) e suas sinalizações sobre os próximos passos do Federal Reserve (Fed).

Na Comex, divisão de metais da bolsa de Nova York (Nymex), o ouro para dezembro encerrou em alta de 3,7%, a US\$ 4.305,26 por onça-troy. A prata para setembro subiu 3,4%, a US\$ 62,288 por onça-troy.

Negociadores de Irã e Omã finalizaram o rascunho do acordo para reabrir o Estreito de Ormuz e estão aguardan-

do a aprovação final do líder supremo do Irã, o aiatolá Mojtaba Khamenei, disseram duas autoridades regionais à Associated Press.

As fontes descreveram o possível acordo como uma solução temporária para a disputa entre os EUA e o Irã sobre o trânsito de embarcações. O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, disse que um acordo pode ser fechado já nesta quarta-feira (5) ou na quinta-feira, dia 6.

O presidente do Fed de Minneapolis, Neel Kashkari, disse

nesta quarta -feira acreditar que este é o momento de começar a elevar gradualmente as taxas de juros, em meio à alta da inflação associada à guerra no Oriente Médio.

Kashkari foi um dos dissidentes da última reunião de política monetária, votando por um aumento de juros de 25 pontos-base em julho. Já o presidente da distrital de Kansas City, Jeff Schmid, frisou na terça-feira, 4, que algum tipo de aperto será necessário para trazer a inflação de volta à meta de 2%.



Na comex, o metal para dezembro encerrou em alta de 3,7%, a US\$ 4.305,26 por onça-troy

Brasil

Quando informação demais começa a fazer mal à saúde

Creatina para todos, gotas de iodo, “sal saudável”, hormônios e suplementos para qualquer sintoma

Nunca tivemos tanto acesso à informação sobre saúde. Em poucos segundos, qualquer pessoa pode encontrar vídeos sobre colesterol, hormônios, alimentação, câncer, vitaminas, medicamentos e praticamente qualquer doença. No Dia Nacional da Saúde, nesta quarta-feira (5), o clínico geral Dr. Alfredo Salim Helito alerta: o problema das redes sociais não é apenas a mentira, mas a informação médica verdadeira usada fora de contexto. Seria razoável imaginar que uma sociedade mais informada se tornaria necessariamente mais saudável. O que vejo no consultório, porém, mostra que essa relação não é tão simples.

Cada vez mais pacientes chegam não apenas com sintomas, mas com um diagnóstico pronto, uma lista de exames que desejam fazer e, algumas vezes, até com o tratamento escolhido. O médico passa parte da consulta explicando por que aquilo que pareceu tão convincente em um vídeo de 60 segundos não necessariamente se aplica àquela pessoa. Esse talvez seja um dos grandes desafios atuais da medicina: nunca tivemos tanta informação disponível e, ao mesmo tempo, tanta dificuldade para separar conhecimento de ruído. É relativamente fácil combater uma mentira evidente. Mais difícil é lidar com uma informação verdadeira transformada em regra universal. A creatina é um bom exemplo. É uma substância amplamente estudada, com benefícios bem estabelecidos em



Acesso à informação sobre saúde

determinadas situações e um perfil de segurança conhecido quando utilizada adequadamente. Isso é muito diferente de concluir que todo mundo precisa tomar creatina. O mesmo acontece com vitaminas e suplementos. Uma deficiência de vitamina D deve ser corrigida. Isso não significa que doses elevadas sejam benéficas para qualquer pessoa. Ferro é essencial para quem apresenta deficiência, mas não deve ser usado indiscriminadamente. Nas redes sociais, porém, frequentemente desaparecem as palavras que são fundamentais para a medicina: “depende”, “em alguns pacientes”, “quando indicado”. E surgem recomendações ainda mais preocupantes. Há quem defenda gotas de iodo como estratégia para melhorar metabolismo, disposição ou funcionamento da tireoide sem que exista

deficiência comprovada. O excesso de iodo, entretanto, pode provocar alterações justamente na glândula que se pretende “proteger”. Também aparecem versões supostamente mais saudáveis do sal, como sal rosa, marinho ou “integral”, acompanhadas da ideia de que poderiam ser consumidas com maior liberdade. Independentemente da origem ou dos minerais presentes em pequenas quantidades, o principal componente continua sendo cloreto de sódio. Para pressão arterial e risco cardiovascular, a quantidade consumida continua sendo o que mais importa. Poderíamos acrescentar à lista a retirada indiscriminada do glúten por pessoas sem doença celíaca ou indicação clínica, hormônios vendidos como caminho para rejuvenescimento e suplementos prometendo melhorar imunidade, memória, sono, músculos e longevidade.

O padrão é quase sempre o mesmo: existe uma pequena verdade científica, mas ela é ampliada até se transformar em uma promessa que a ciência nunca fez.

Quando o algoritmo entra no consultório

As redes sociais ainda acrescentaram um componente novo a esse fenômeno: o algoritmo. Quem assiste a um vídeo dizendo que determinado sintoma pode ser causado por falta de uma vitamina provavelmente receberá outros vídeos semelhantes. Depois de algum tempo, aquela hipótese começa a parecer uma certeza. E existe outra diferença fundamental. Ciência trabalha com dúvida, probabilidade e revisão permanente do conhecimento. As redes sociais premiam certezas, frases categóricas e soluções simples. “Pode funcionar em determi-

nadas situações” dificilmente terá a mesma força de “faça isso todos os dias”.

Só que medicina não funciona dessa maneira.

Uma mesma queixa de cansaço pode ter dezenas de explicações. Uma alteração em um exame pode ser relevante para uma pessoa e praticamente irrelevante para outra. Um medicamento excelente para determinado paciente pode ser inadequado para seu vizinho.

Precisamos recuperar o valor do contexto

Isso não significa que as pessoas devam deixar de pesquisar sobre saúde. Pelo contrário. Um paciente bem informado participa melhor das decisões sobre seu tratamento e consegue fazer perguntas mais qualificadas. O que precisamos recuperar é a capacidade de avaliar a informação.

Quem está fazendo aquela afirmação? Existe evidência científica? Há consenso entre especialistas? Estão vendendo alguma coisa? A recomendação serve para todos ou depende de diagnóstico? Existem riscos que não estão sendo mencionados?

E talvez a pergunta mais importante seja: isso faz sentido para mim?

No Dia Nacional da Saúde, essa reflexão se tornou necessária. Durante décadas, nossa preocupação foi ampliar o acesso da população à informação médica. Agora temos um desafio adicional: ensinar a navegar por uma quantidade quase infinita de informações. A ciência raramente oferece respostas milagrosas ou universais. Ela trabalha com evidências, contexto e individualidade. Na saúde, informação é fundamental. Mas informação sem contexto também pode se transformar em desinformação. *Texto publicado por Dr. Alfredo Salim Helito (CRM/SP 43163 | RQE 132808), Head nacional de Clínica Médica da Brazil Health.

Referências científicas
Organização Mundial da Saúde (OMS). Infodemic e recomendações para o enfrentamento da desinformação em saúde.
Organização Mundial da Saúde (OMS). Disinformation and public health. 2024.
Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa). Orientações sobre segurança e uso adequado de suplementos alimentares.
International Society of Sports Nutrition. Evidências e recomendações sobre suplementação de creatina.
American Thyroid Association. Recomendações sobre ingestão de iodo e riscos da suplementação excessiva.

INDENIZAÇÃO POR DANOS MORAIS

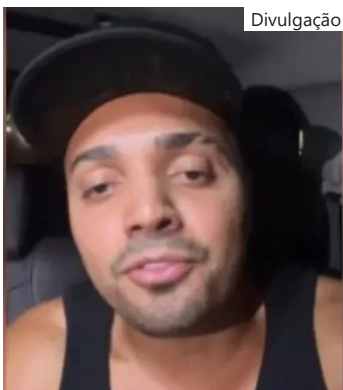
Tirullipa é condenado por puxar biquíni e tocar mulheres em Farofa da Gkay

Everson de Brito Silva, humorista conhecido como Tirullipa, foi condenado pela Justiça do Ceará a indenizar duas influencers por danos morais após puxar o biquíni de uma das mulheres e tocar nos seios da outra na festa “Farofa da Gkay”, em um resort de Fortaleza, em dezembro de 2022. O caso ocorreu durante uma dinâmica que simulava o quadro “Banheira do Gugu” durante o evento, que era realizado em comemoração ao aniversário da digital influencer Gessika Kayane. Após o ocorrido, Tirullipa foi expulso da festa.

Entenda a condenação
Tirullipa foi condenado pela Justiça do Ceará a pagar R\$ 15 mil a cada uma das mulheres como indenização por danos

morais. A decisão é da juíza Leila Regina Corado Lobato, da 36ª Vara Cível da Comarca de Fortaleza, e foi proferida no dia 30 de julho.

O humorista também foi condenado ao pagamento das custas processuais e honorários advocatícios, fixados em 10% sobre o valor



Everson de Brito Silva, humorista conhecido como Tirullipa

da condenação. Durante o processo, a defesa dele argumentou que a participação das autoras na brincadeira era voluntária e que não haveria comprovação de danos sofridos por elas, sendo apenas um “desconforto subjetivo”. O réu também tentou contestar o benefício da justiça gratuita das autoras, o que foi rejeitado pela juíza. A sentença destacou que o consentimento para participar de uma brincadeira não implica autorização para exposição corporal ou contato físico em partes íntimas. Vídeos onde o próprio réu admite que “passou do ponto” e “se excedeu” também foram utilizados como prova de que ele reconheceu a inadequação de sua conduta, sustentando a condenação.

GREVE DOS TRENS

Termina a greve nas linhas de trens em São Paulo

Os trabalhadores da Companhia Paulista de Trens Metropolitanos (CPTM) suspenderam a greve da categoria, que ocorria desde as primeiras horas de terça-feira (4), e afetou as linhas 11, 12, 13 e Expresso Aeroporto. A decisão foi tomada em assembleia, quando foi aceita a proposta, mediada pelo Tribunal Regional do Trabalho (TRT), do governo estadual que contemplou a principal reivindicação da categoria, a garantia de trabalho para os mais de 4.600 trabalhadores diretos que atuavam nas quatro linhas, concedidas ao setor privado em julho. O governo de São Paulo formalizou nesta quarta-feira (5) o projeto de lei específico para esses trabalhadores, garantindo a realocação para os 1.300 funcionários que ainda não

havam sido direcionados a novos postos de trabalho. “Apesar da suspensão do movimento paredista, a categoria permanecerá em estado de greve, acompanhando atentamente o cumprimento dos compromissos assumidos e a evolução das negociações”, informou

o sindicato, em nota. Com o fim da greve, os trabalhadores retomam as atividades ainda nesta quarta-feira. Pela manhã, a mobilização havia interrompido a circulação dos trens na linha 13 por algumas horas e afetou as demais linhas 11, 12 e Expresso.



Sindicato mantém estado de greve para acompanhar acordo

Mundo

A dois meses da eleição, Brasil enfrenta crises diplomáticas inéditas com EUA e Argentina

A dois meses das eleições presidenciais, o Brasil enfrenta um momento sem precedentes nas relações internacionais, com conflitos diplomáticos abertos com dois de seus mais tradicionais parceiros: Argentina e Estados Unidos.

No mesmo dia em que o governo brasileiro decidiu rebaixar o nível das relações diplomáticas com Buenos Aires, os EUA revogaram o visto da embaixadora do Brasil em Washington, em mais sinais do desgaste nas relações entre os países.

Especialistas ouvidos pela BBC News Brasil classificaram o momento como inédito, tanto pela gravidade dos últimos acontecimentos, como pela simultaneidade dos fatos.

Na terça-feira (05/08), após repetidos ataques do presidente Javier Milei a Luiz Inácio Lula da Silva (PT), o Itamaraty informou ao embaixador argentino, Guillermo Daniel Raimondi, que agora o governo fará tratativas apenas com o encarregado de negócios argentino em Brasília.

Segundo diplomatas, com o rebaixamento, Raimondi não deve continuar no Brasil, mas a decisão brasileira não representa uma expulsão formal. Também na terça, o governo de Donald Trump revogou o visto da embaixadora do Brasil em Washington, Maria Luiza Ribeiro Viotti. Com isso, a diplomata terá que solicitar um novo visto para entrar no país, caso saia dos EUA.

O ato, segundo apurou a BBC, foi em resposta à demora do governo brasileiro em autorizar o nome indicado pela Casa Branca para chefiar a embaixada americana em Brasília, Daniel Perez. No rito diplomático, essa autorização é a concessão de um agrément.

Fontes ouvidas pela reportagem afirmam que o governo brasileiro não tinha a intenção de bloquear a indicação de Perez. Contudo, os Estados Unidos anunciaram o nome do embaixador antes de solicitar formalmente o agrément ao Brasil, contrariando a praxe diplomática.

Segundo uma fonte do governo americano ouvida pela BBC News Brasil, a gestão do republicano ainda avalia novas medidas diplomáticas caso o governo brasileiro não autorize a nomeação do novo embaixador americano.

Rubens Barbosa, diplomata aposentado e ex-embaixador em Londres e Washington, afirma que o Brasil jamais enfrentou uma crise diplomática com os Estados Unidos como a atual ao longo do período republicano.

Da mesma maneira, diz, apesar de muitos momentos de tensão e desencontro ao longo dos anos, a relação diplomática entre Brasília e Buenos Aires nunca havia sido rebaixada desta maneira, pelo menos nas últimas décadas.

“Partidarismos e ideologia estão tendo um papel muito importante em ambas as crises, e isso não deveria acontecer. A diplomacia existe para resolver questões pontuais, não para agravar a crise”, avalia.

Para Felipe Krause, professor da Universidade de Oxford e coordenador do Programa



Conflitos diplomáticos abertos com dois de seus mais tradicionais parceiros: Argentina e Estados Unidos

de Estudos Brasileiros mantido pela instituição acadêmica britânica, o atual momento também é sintoma da aliança de líderes conservadores na América do Sul ao redor de Donald Trump.

“É um momento gravíssimo para as relações internacionais do Brasil com EUA e Argentina, e um momento muito grave, infelizmente, para as relações internacionais na nossa região, nas Américas”, diz.

O analista aponta também para a crescente internacionalização das eleições brasileiras, com mais declarações de líderes estrangeiros e atenção no exterior.

“A internacionalização das eleições e a crescente importância das relações internacionais e da política externa para o processo eleitoral brasileiro são bastante inéditas”, afirma.

Andreza Aruska de Souza Santos, diretora do Instituto Brasil da universidade King’s College London, argumenta ainda que as atuais crises, embora inéditas até pela sua simultaneidade, não chegam a ser uma surpresa.

“E o Brasil já vem diversificando ou tentando as suas relações e parcerias internacionais. A extrema direita está mais organizada mundialmente, resta saber como governos progressistas vão se apoiar, as respostas não tem sido tão coordenadas como tem sido a aliança da extrema direita internacional”, afirma.

‘Pior momento entre Brasil e Argentina desde os anos 70’

A crise atual entre Brasil e Argentina foi impulsionada por comentários feitos por Milei durante o evento de lançamento da candidatura de Flávio Bolsonaro (PL) à Presidência da República em São Paulo no mês passado.

Na ocasião, o presidente argentino criticou Lula e suas políticas sociais e chamou o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes de “lixo careca”.

O magistrado havia negado um pedido de Milei para visita a Jair Bolsonaro (PL), que está

em prisão domiciliar.

Logo após as declarações, o Ministério das Relações Exteriores convocou o embaixador da Argentina no Brasil, Daniel Raimondi, para “transmitir a repulsa” do governo brasileiro.

O embaixador do Brasil em Buenos Aires, Julio Bitelli, também foi chamado para prestar esclarecimentos ao Itamaraty sobre a relação entre os dois países.

A convocação de um embaixador estrangeiro para uma conversa com o chanceler é uma medida séria nas relações internacionais e uma demonstração de desagrado com a outra nação.

E chamar um embaixador brasileiro que está em missão no exterior para consultas, como fez o Itamaraty, também demonstra, na linguagem diplomática, enorme descontentamento com o país anfitrião.

Na semana seguinte, porém, Milei voltou a fazer duras críticas a Lula, chamando o brasileiro de “ladrão” e “corrupto” durante um programa de televisão argentino no domingo (02/08).

“Ele foi solto [da prisão] devido a um erro processual. Ele não é inocente”, disse Milei, em referência à condenação de Lula na operação Lava Jato, que foi anulada em 2021.

O presidente argentino defendeu suas declarações anteriores sobre Lula e disse que foram dadas de forma espontânea. “Eles falam sobre interferência política na região. Se alguém está interferindo politicamente na região, é Lula, contaminando tudo com as ideias imundas do socialismo.”

A resposta brasileira veio nesta terça, com o rebaixamento das relações. Segundo o jornal Folha de S.Paulo, Raimondi teria sido convocado ao Itamaraty, onde recebeu a informação de que poderia voltar para casa.

Já o jornal argentino Clarín reportou que Bitelli, que está em Brasília desde 26 de julho, não voltaria a Buenos Aires, pois o governo decidiu manter apenas um encarregado

de negócios enquanto persistirem os ataques de Milei.

Para Felipe Krause, o atual momento pode ser classificado como “o pior ponto das relações entre Brasil e Argentina desde o final dos anos 70”.

“É um momento gravíssimo”, diz. “Mas é positivo que o lado argentino tenha decidido não fazer uma retaliação e tenha mantido o embaixador em Brasília para tentar normalizar as coisas.”

Uma medida ‘agressiva’ dos EUA

O desgaste entre os governos de Donald Trump e Luiz Inácio Lula da Silva começou ainda no início do mandato do presidente americano, em janeiro de 2025.

As diferenças ideológicas entre os dois líderes, somadas à proximidade de Trump com o ex-presidente Jair Bolsonaro, criaram um ambiente de crescente tensão diplomática. Desde então, sucessivos episódios de atrito contribuíram para aprofundar a crise entre Brasília e Washington.

O mais recente, porém, é visto por especialistas como inédito e um precedente perigoso.

“Nunca houve isso [a revogação do visto da embaixadora] na história do Brasil na relação com os Estados Unidos”, disse o ex-embaixador Rubens Barbosa à BBC Brasil.

A revogação do visto da embaixadora brasileira Maria Luiza Ribeiro Viotti segue uma troca de acusações entre os dois países em torno da aprovação do novo chefe da embaixada dos EUA em Brasília.

Daniel Perez foi indicado por Trump para o posto em 1º de junho, mas ainda não teve seu nome aprovado pelo governo brasileiro.

Diante de relatos não confirmados publicados pela imprensa brasileira de que a avaliação da indicação seria deixada para depois das eleições presidenciais de outubro, o governo americano reagiu e acusou o Brasil de tentar interferir em processos internos.

Em nota, o governo brasileiro repudiou a decisão dos EUA

e afirmou que as justificativas apresentadas pelo Departamento de Estado são falsas.

O Itamaraty disse que Washington rompeu a praxe diplomática ao anunciar o indicado para a embaixada em Brasília antes de solicitar formalmente o agrément e afirmou que não há prazo definido para a concessão da autorização.

O governo também acusou os EUA de adotar medidas hostis contra o Brasil e de tentar interferir nas eleições do país.

“A decisão de hoje não é um fato isolado. Faz parte de uma escalada deliberada de medidas hostis ao Brasil, motivadas por razões ideológicas incompatíveis com uma parceria bilateral que sempre foi pautada pelo respeito mútuo. Fica óbvio também o interesse descabido de interferir na próxima eleição para presidente”, diz um trecho da nota.

Além de adiar a aprovação de Perez, o Itamaraty recusou, no mês passado, pedidos de visto de Riley Barnes e Samuel Samson, funcionários do Departamento de Estado dos Estados Unidos, após o jornal The Washington Post ter publicado uma reportagem afirmando que a visita ao Brasil poderia ser utilizada para levantar suspeitas sobre a confiabilidade do sistema eleitoral brasileiro.

Barnes e Samson visitariam Brasília de 27 a 30 de julho para se reunirem com autoridades governamentais, líderes religiosos e representantes da sociedade civil para discutir a integridade eleitoral, a liberdade religiosa e a liberdade de expressão.

Para Rubens Barbosa, foi um problema o governo americano ter ignorado o rito normal da diplomacia e ter anunciado seu novo embaixador para o Brasil sem antes ter solicitado o agrément ao governo brasileiro.

“Na praxe diplomática, a forma é importante. A primeira coisa que têm que fazer é pedir o agrément”, destaca. “E o agrément demora uns

30 dias. Então, é uma forçação um pouco de barra para antecipar a chegada do embaixador aqui”, continuou.

Mas segundo o diplomata, a ação americana é resultado de meses de troca de farpas e acusações mútuas, não apenas de um conflito em torno da nomeação de oficiais em missões no exterior.

“Houve uma evolução gradual da crise político-diplomática”, disse, citando acusações feitas por Trump contra Lula em um artigo do presidente brasileiro publicado no jornal americano Washington Post no final de julho.

Felipe Krause, professor em Oxford, classifica ainda a medida americana recente contra o Brasil como “agressiva”, mas ao mesmo tempo “bizarra”.

“O movimento de expulsar um diplomata é considerado muito grave, mas é algo já conhecido”, diz.

“Agora revogar o visto, apesar de menos grave, é algo bem estranho”, aponta. “Parece que eles tentaram buscar um meio-termo para mandar uma mensagem [para o Brasil].”

“De toda forma, é uma medida muito agressiva.”

O futuro das relações Mas o que esperar a partir de agora?

Para Rubens Barbosa, as relações tanto com os EUA quanto com a Argentina devem se normalizar após as eleições de outubro, pois existem muitos interesses econômicos e financeiros em jogo que precisam ser levados em conta.

“Isso vai continuar até a eleição e depois os países vão ter que se ajustar ao novo governo, seja qual for”, diz o diplomata.

E quando se trata do governo argentino, diz Barbosa, é preciso relevar algumas das declarações e posturas de Javier Milei, que é conhecido por seu comportamento errático.

“Ele tem um estilo meio desvairado, não tem o que fazer”, diz o ex-embaixador. “O Brasil precisa colocar isso em perspectiva, sem dramatizar.”

Já Felipe Krauser aposta mais na normalização das relações com a Argentina do que com os Estados Unidos. Segundo o especialista, Buenos Aires tem muito a perder se afastando do Brasil, especialmente considerando os laços comerciais históricos e a ligação por meio do Mercosul.

“Brasil e Argentina tem um relacionamento histórico e econômico muito importante, comparitlham uma fronteira, participam do Mercosul e de diversos outros mecanismos regionais bilaterais importantíssimos”, aponta. “A relação tende a melhorar e os argentinos já estão demonstrando interesse.”

Por outro lado, argumenta Krauser, o governo Trump “tem menos a perder”.

“Claro que existe investimento americano pesado no Brasil e interesses financeiros e econômicos em jogo que fazem pressão para manter a relação, mas eles têm menos a perder e estão jogando pesado agora em busca de mais uma vitória na América Latina com a eleição de mais um governo pró-Trump na nossa região.”

Cultura

Pela primeira vez, São Paulo recebe o Encontro dos Bumbás e fortalece a presença da cultura amazônica no Sudeste

A iniciativa acontece no dia 22 de agosto, no Carioca Club, em Pinheiros, e surge como resposta ao crescente interesse pela cultura amazônica fora da Região Norte

A cultura do Festival de Parintins vai ganhar um novo palco em São Paulo. Pela primeira vez, a capital paulista recebe o Encontro dos Bumbás, evento que reunirá mais de 1.200 pessoas, artistas consagrados da cena amazônica e admiradores de uma das maiores manifestações culturais do Brasil. A iniciativa acontece no dia 22 de agosto, no Carioca Club, em Pinheiros, e surge como resposta ao crescente interesse pela cultura amazônica fora da Região Norte.

Idealizado pelo Sampa Tribal, o evento representa um novo momento para o projeto criado em 2021 com o objetivo de manter viva, em São Paulo, a tradição do Festival de Parintins. O que começou como encontros mensais entre apaixonados pelos bois Caprichoso e Garantido evoluiu para uma grande celebração da identidade amazônica, reunindo música, dança e elementos que fazem do festival um patrimônio cultural reconhecido em todo o país. Com mais de 95% dos ingressos já comercializados, a expectativa é de casa cheia



Capital paulista recebe o Encontro dos Bumbás, evento que reunirá mais de 1.200 pessoas

para um encontro que promete marcar a história da cultura nortista no Sudeste. Mais do que um espetáculo, o Encontro dos Bumbás nasce com a proposta de aproximar diferentes públicos das tradições amazônicas e fortalecer os laços culturais de milhares de nortistas que hoje vivem em São Paulo. “O Encontro dos Bumbás nasce como resposta ao crescimento da nossa comunidade.

Percebemos que havia uma demanda cada vez maior por experiências que conectassem as pessoas à cultura de Parintins durante todo o ano. Este será um momento histórico para quem vive essa paixão em São Paulo”, afirma Camila Penteado, fundadora do Sampa Tribal. **Um novo capítulo para a cultura amazônica** O Encontro dos Bumbás foi

idealizado a partir do sucesso do Bar dos Bumbás, evento mensal promovido pelo Sampa Tribal que reúne cerca de 200 pessoas em cada edição para celebrar a música, a dança e as tradições do Festival de Parintins. Agora, o projeto ganha uma dimensão ainda maior ao reunir, em um único palco, artistas e representantes da cultura amazônica em uma experiência imersiva voltada ao

público paulista. Entre as atrações confirmadas estão Leonardo Castelo, Sebastião Júnior, Edmundo Oran e Prince, nomes reconhecidos por suas trajetórias na música amazônica e no Festival de Parintins. Uma ponte entre o Amazonas e São Paulo. Mais do que promover um evento cultural, o Sampa Tribal tem como missão aproximar diferentes pú-

blicos da riqueza cultural da Amazônia. Atualmente, o projeto reúne uma comunidade de quase 10 mil pessoas e realiza, ao longo do ano, eventos, workshops, experiências gastronômicas e apresentações que mantêm viva a tradição do Boi-Bumbá na capital paulista. “O Sampa Tribal nasceu da paixão pelo Festival de Parintins, mas cresceu porque percebemos que havia milhares de pessoas buscando um lugar para viver essa cultura em São Paulo. Hoje somos um ponto de encontro entre o Amazonas e o Sudeste”, destaca Camila Penteado. O crescimento da iniciativa acompanha um movimento cada vez mais presente entre comunidades originárias da Região Norte que encontraram na cultura uma forma de preservar suas raízes, fortalecer sua identidade e apresentar as tradições amazônicas a novos públicos. O Encontro dos Bumbás consolida esse processo, transformando a paixão pelo Festival de Parintins em um espaço permanente de valorização da cultura amazônica fora da Amazônia.

Serviço:
Encontro dos Bumbás
22 de agosto de 2026
Carioca Club - Pinheiros - São Paulo
Público esperado: mais de 1.200 pessoas
Mais de 95% dos ingressos já vendidos
Mais informações:
Instagram: @sampatribal

I CICLO DE PALESTRAS LABUHTA

Francisco Jorge dos Santos é o homenageado no ciclo de palestras sobre trajetória em História do Amazonas na UFAM

A história da formação dos historiadores no Amazonas será tema de um encontro que une memória, reconhecimento e reflexão sobre o papel da universidade na produção do conhecimento. No dia 13 de agosto, às 18h30, o Laboratório de Estudos em História do Trabalho e da Amazônia (LABUHTA) promove a palestra “Além da Conquista: A Formação de um Historiador Amazônico”, no Auditório Rio Solimões, do IFCHS/UFAM, e fará uma homenagem a toda a trajetória do renomado historiador amazonense, Francisco Jorge dos Santos. A atividade integra o “I Ciclo de Palestras Labuhta – Entre Gerações: trajetórias que construíram o Curso de História da UFAM”, iniciativa que busca registrar e valorizar a contribuição de docentes e pesquisadores responsáveis pela consolidação da graduação em História da Universidade Federal do Amazonas. O encontro contará com a participação dos professores Dr. Rafael Ale Rocha e Dr. Francisco Jorge dos Santos, tendo como mediador o professor Dr. César Augusto Bubolz Queirós. “Nossa proposta é discutir a formação

do historiador amazônico a partir das experiências de quem participou da construção da pesquisa histórica na região e da consolidação da historiografia produzida na Amazônia, e Francisco Jorge é um dos principais responsáveis por tudo isso”, declarou o coordenador do Labuhta, César Bubolz. A atividade representa uma oportunidade para estudantes, pesquisadores, professores e toda a sociedade conhecerem os bastidores da criação do curso de História da UFAM e compreenderem como diferentes gerações contribuíram para fortalecer a pesquisa sobre a Amazônia, formando profissionais que hoje atuam em universidades, escolas, arquivos, museus e instituições culturais. O evento é aberto ao público. **Referência da historiografia amazonense** Integrante da primeira geração de historiadores formados pela Universidade Federal do Amazonas, Francisco Jorge dos Santos é reconhecido como um dos principais responsáveis pela consolidação da pesquisa histórica produzida no estado. Fez parte do grupo que ajudou a estruturar e forta-

lecer o curso de História da UFAM desde seus primeiros anos, contribuindo decisivamente para a institucionalização da historiografia amazonense. Sua produção acadêmica renovou os estudos sobre a Amazônia colonial, especialmente ao evidenciar o protagonismo dos povos indígenas e as formas de resistência à ocupação portuguesa. A obra “Além da Conquista – Guerras e Rebeliões Indígenas na Amazônia Pombalina” tornou-se um marco por romper com interpretações tradicionais e colocar os indígenas como sujeitos centrais da história amazônica, influenciando gerações de pesquisadores. A atividade integra o I Ciclo de Palestras Labuhta



A atividade integra o I Ciclo de Palestras Labuhta

SHOW INÉDITO ‘MISTURA BOA’

Hêmilly Lira e James Rios apresentam show ‘Mistura Boa’ em Manaus

Manaus recebe na quinta-feira (13), às 20h, o show inédito ‘Mistura Boa’. Pela primeira vez, os cantores Hêmilly Lira, que vive no Rio de Janeiro, e James Rios dividem o palco. A apresentação será no espaço cultural O Beco, conhecido por receber artistas e projetos autorais. O espetáculo reúne duas trajetórias da música amazonense e mistura ritmos como samba, MPB e sons da cultura da Amazônia. No repertório, estão clás-

sicos da música popular brasileira e homenagens às raízes do Norte, como o boi-bumbá. A proposta é celebrar a diversidade musical em uma noite de emoção e encontros especiais. Hêmilly Lira leva a tradição do boi-bumbá para palcos de todo o país e se consolida como uma das vozes da cultura amazonense. James Rios é reconhecido pela versatilidade e presença na cena musical do Amazonas. Segundo os artistas, Mis-

tura Boa é também uma celebração da amizade e da riqueza cultural do estado. **Serviço** Show: Mistura Boa – Hêmilly Lira e James Rios
Data: Quinta-feira, 13 de agosto
Horário: 20h
Local: O Beco
Endereço: Rua Estela Nobre, nº 48, Conjunto Eldorado, Manaus (AM)
Couvart artístico: Cobrado no local



Hêmilly Lira e James Rios apresentam show ‘Mistura Boa’ em Manaus

Esportes

Brenner brilha, e Vasco volta a eliminar Fluminense da Copa do Brasil

Atacante com pas-sagem pelo Tricolor marcouduasvezesno clássico do Maracanã

Assim como no ano passado, o Vasco eliminou o rival Fluminense da Copa do Brasil, nesta quarta-feira (5), ao vencer o clássico no Maracanã por 3 a 1, e avançou para as quartas de final pela terceira edição consecutiva. Os dois primeiros gols vascaínos foram marcados pelo atacante Brenner, ex-jogador do Fluminense, um em cada tempo. O Tricolor das Laranjeiras ainda descontou com Martinelli, mas não conseguiu buscar o empate. E, no último lance, Puma Rodríguez matou o jogo, marcando o terceiro do Gigante da Colina.

Como o jogo de ida, também no Maracanã, havia acabado em um empate sem gols, o Vasco avançou pela vitória por 2 a 1 no placar agregado. O estádio recebeu 48.794 torcedores.

A definição do adversário do Gigante da Colina nas quartas de final sairá na próxima terça-feira (11), quando um sorteio define os confrontos e o chaveamento até a final da Copa do Brasil, que será em jogo único.

Como foi o jogo

O Vasco entrou em uma ro-



Brenner comemora o segundo gol do Vasco sobre o Fluminense, o segundo dele

tação maior do que a do Fluminense desde o começo do clássico no Maracanã. Com a marcação alta, pressionando o rival, o time comandado por Pedro Emanuel fazia sua melhor atuação desde o retorno da pausa para a Copa do Mundo.

Logo aos dois minutos, a pressão virou chance clara. Andrés Gómez desarmou Arana na linha de fundo, cruzou, Fábio não conseguiu afastar e, após confusão, Thiago Mendes tentou finalizar para o gol vazio, mas

mandou por cima.

Depois, o Vasco fez uma blitz a partir dos 17 minutos. Primeiro com Gómez, que superou Igor Rabello e finalizou, mas Fábio foi bem. Depois, foi a vez de a bola sobrar para Nuno Moreira bater no canto para nova intervenção do goleiro tricolor.

Ainda em cima, o Gigante da Colina abriu o placar aos 33 minutos. Brenner, que não marcava desde abril, recebeu de Thiago Mendes, ajeitou para o pé esquerdo e soltou a bomba de fora da área.

A bola desviou em Ignácio e encobriu Fábio, que não reagiu.

A melhor chance de resposta tricolor veio perto dos acréscimos, aos 44 minutos. John Kennedy recebeu na entrada da área e escorregou ao finalizar, mas Léo Jardim precisou se esforçar para fazer a defesa.

Fluminense volta melhor, mas Vasco castiga no contra-ataque

Luis Zubeldía tentou dar mais gás ao Fluminense na

volta do intervalo, trocando Savarino, apagado na etapa inicial, por Nonato. Com isso, Lucho Acosta e Martinelli tiveram mais liberdade para chegar na frente.

Logo aos dois minutos, Canobbio quase empatou. O uruguaio recebeu na ponta direita, fintou Robert Renan para dentro e bateu de esquerda. A bola foi no pé da trave esquerda de Léo Jardim, que não conseguiria a defesa.

O Vasco parecia acuado, mas estava pronto para o

contra-ataque. Aos 6 minutos, Jair roubou a bola na defesa, e Tchê Tchê achou lançamento para Gómez na velocidade. O colombiano cruzou para Brenner, que superou Ignácio e bateu de primeira, marcando seu segundo gol.

Zubeldía aciona artilharia, e Fluminense volta para o jogo

Tão logo sofreu o segundo gol, o técnico tricolor arriscou com as entradas dos experientes Hulk, Cano e Ganso, trocando praticamente todo o setor ofensivo. Uma das mudanças foi forçada: John Kennedy sentiu o joelho após entrada de Paulo Henrique e saiu chorando muito.

O Vasco não reagiu bem às mudanças do adversário, e o Fluminense foi ficando cada vez mais próximo do gol de Léo Jardim. Aos 13 minutos, o goleiro saiu mal, e Arana ficou com o gol vazio, mas isolou.

Dois minutos depois, foi Ganso quem arriscou da entrada da área e obrigou Léo Jardim a fazer uma grande defesa. O gol tricolor parecia maduro e veio aos 31 minutos, com Martinelli iniciando e finalizando a jogada.

O volante passou para Hulk, que fez boa jogada dentro da área, cruzou e Martinelli voou para tocar de pé direito, sem qualquer chance de defesa de Léo Jardim.

REAL MADRID

Perto de renovar com o Real, Vini Jr. apaga todas as fotos em rede social

Perto de renovar seu contrato com o Real Madrid, Vini Jr. apagou todas as publicações do seu perfil no Instagram. O atacante também removeu a foto de perfil, deixando apenas os vídeos publicados na aba "Reels".

Entre as imagens excluídas, estaria um álbum publicado durante as férias ao lado de

Virginia Fonseca.

O Real Madrid deu mais um passo para renovar o contrato do brasileiro. A reunião realizada nesta quarta-feira (5) reforçou o interesse do clube espanhol em manter o jogador e marcou uma mudança de postura nas negociações.

Diferentemente do que ocorreu nos últimos anos,

tanto com Vini Jr. quanto com outros atletas, o Real aumentou a proposta e apresentou novas alternativas para estender o vínculo até junho de 2031.

Agora, a decisão está nas mãos do brasileiro, que avaliou a oferta de forma positiva, segundo informações do jornal Marca.



DIVULGAÇÃO

Vini Jr. apaga todas as fotos do seu Instagram

TÊNIS

João Fonseca domina ex-top 3 do mundo e segue para a 3ª rodada do Masters de Montreal

Após mais de um mês sem jogar um torneio oficial, desde a eliminação na 3ª rodada de Wimbledon, João Fonseca teve um retorno triunfante ao calendário da ATP.

Com sangue frio nos momentos decisivos e seguro nas trocas de bolas, o atual número 27 do mundo bateu o grego Stefanos Tsitsipas (53º e ex-top 3), por 2 sets a 0, com parciais de 7/6 (3) e 7/5, nesta quarta-feira (5), em duelo de 1h50min, na quadra central do Masters 1000 de Montreal, no Canadá.

O triunfo levou o jovem de 19 anos à terceira rodada da competição. Como é o 22º cabeça de chave, ele já estreou na segunda fase. O próximo rival, provavelmente na sexta, será o norueguês Casper Ruud (14º), que eliminou o argentino Juan Manuel Cerundolo (52º), por 2 sets a 0 (6/1 e 6/2), também nesta quarta.

O jogo de hoje me traz muita força e confiança para o mental. Ele jogou um pouquinho melhor do que eu no começo, mas eu consegui jogar bem nos pontos importantes e ser agressivo. Eu sabia que iria ser tenso, porque fazia um tempo que eu não jogava. Mas estou muito feliz com

essa vitória, porque eu fui muito focado e consegui ir bem nos pontos importantes – afirmou João, ainda na quadra.

Durante o jogo, Tsitsipas, de 27 anos, chegou a contestar a qualidade do piso da quadra rápida de Montreal. A trajetória da bola realmente parece variar em alguns pontos. Porém, a arbitragem rechaçou o protesto do grego, dizendo que não havia bolhas no chão. E tudo seguiu normalmente.

Foi o segundo triunfo do brasileiro sobre o número 1 da Grécia em duas parti-

das disputadas. Ele também havia levado a melhor em duelo pela Copa Davis, em setembro do ano passado, na Grécia. Na ocasião, o Brasil assegurou vaga nas qualificatórias da competição entre nações.

No período entre Wimbledon e Montreal, na metade de julho, João disputou o UTS Rio, liga de exibição criada pelo técnico Patrick Mouratoglou, que possui regras próprias e não concede pontos para o ranking mundial de tênis. Fonseca ficou em sétimo lugar.



DIVULGAÇÃO

João Fonseca celebra vitória contra Stefanos Tsitsipas

CLASSIFICADOS

LIGUE E ANUNCIE: vanguardadonorte.com.br
(92) 99104-8488 / (92) 99104-8484



COMUNICADO

DIVINO PEREIRA ALVES, torna público que recebeu do IPAAM, a Licença de Instalação n.º 19/2026, que autoriza a finalização da instalação de um Loteamento de Chácaras denominado “LOTEAMENTO RESIDENCIAL AÇUTUBA”, para a execução dos dispositivos de drenagem superficial, em uma área de 35,622 ha, de um total de 44,758 ha, em Iranduba-AM, localizada na Rodovia Manoel Urbano (AM 070), km 30, Lote 28, Expansão Urbana, Iranduba-AM, para Loteamento, com validade de 02 Anos.



COMUNICADO

DIVINO PEREIRA ALVES, torna público que recebeu do IPAAM, a Licença Ambiental Única de Supressão Vegetal n.º 42/2026, que autoriza a supressão da vegetação para a finalização do loteamento - Chácara Denominada “LOTEAMENTO RESIDENCIAL AÇUTUBA”, localizado na , localizada na Rodovia Manoel Urbano, (AM-070), km 30, LOTE 28, Zona de Expansão Urbana, no município do Iranduba-AM, para Supressão Vegetal com validade de 01 Ano.



DE ACORDO COM DECRETO ESTADUAL Nº 28.678/2009

Colortech da Amazônia Ltda, torna público que recebeu do IPAAM, a Outorga de Uso de Recurso Hídricos nº 163/21-01, que autoriza a Captação de água subterrânea por poço tubular, localizada na Rua Bambuzinho, nº 532, Distrito Industrial, nas coordenadas geográficas: 03°03'56,498"S e 59°54'41,466"O, Manaus- AM, com validade de 05 Anos.

Nosso cuidado com Manaus só aumenta

A Hapvida segue ampliando o cuidado de Manaus, fortalecendo a saúde com acesso e qualidade

Conheça mais

Sua vida pede





ANUNCIE AQUI

ANUNCIE AQUI



HIDRATAÇÃO COM SAÚDE



PURIFICADOR IBL FR600



PURIFICADOR DE ÁGUA PAREDE OU BANCADA



PURIFICADOR ALCALINO COM OZÔNIO



PURIFICADOR ULTRAMAX HIDROFILTROS



REFIL PARA FILTRO DE ÁGUA CZ-7-IBBL



REFIL PARA FILTRO DE ÁGUA EQUILIBRIUM IBBL



REFIL PARA FILTRO DE ÁGUA AVANTI-IBBL



REFIL PARA FILTRO DE ÁGUA C-5-IBBL



REFIL PARA FILTRO DE ÁGUA C-3-IBBL



REFIL PARA FILTRO DE ÁGUA AQUA PURE ELECTROLUX



REFIL PARA FILTRO DE ÁGUA PE1 IB PE1 IX ELECTROLUX



REFIL PARA FILTRO DE ÁGUA PAFUFGCO ELECTROLUX



REFIL PARA FILTRO DE ÁGUA ALCALINO BLOCK



REFIL PARA FILTRO DE ÁGUA CARBON



REFIL PARA FILTRO DE ÁGUA POLIPROPILENO



KIT REFIL PARA FILTRO DE ÁGUA PPE5 e T33 CÂNOVAS



REFIL PARA FILTRO DE ÁGUA ALCALINO



REFIL PARA FILTRO DE ÁGUA TOP LIFE



CARCAÇA PARA FILTRO DE ÁGUA HIDROFILTROS



REFIL DE FILTRO DE ÁGUA UNIVERSAL



MANUEIRA PARA FILTRO DE ÁGUA



CONEXÕES DE ENGATE RÁPIDO



REDUTOR DE PRESSÃO



REGISTRO COM ENGATE

FILTROS ÁGUA ALCALINA IONIZADA

FILTROS / PURIFICADORES

REFIL MULTIMARCAS

MANUTENÇÃO

ÁGUA COM OZÔNIO

ALQAFILTROS (92) 98285-5654

RUA DO COMÉRCIO II - Nº 46 - PARQUE 10 DE NOVEMBRO



Centro de Formação Profissional de Comunicação

REC MATRÍCULAS ABERTAS

CURSO TÉCNICO

Rádio e Televisão

CÂMERA LUZ DRONE

LOCUÇÃO TRILHAS EFEITOS

EDIÇÃO ÁUDIO VIDEO

REDAÇÃO JORNALISMO REPORTAGEM

MÍDIAS ESTRATÉGIAS DIGITAIS

ESTUDE CONOSCO! MATRÍCULAS ABERTAS

TURMAS DE SEGUNDA A SEXTA

CENTRAL DE ATENDIMENTO

WWW.CFPC-AM.COM.BR (92) 99615-8989

ANUNCIE AQUI



FreeCell

GARANTA JA SUA RENDA EXTRA, E REALIZE SEU CADASTRO CONOSCO!!!

VENDEMOS APARELHOS DAS MARCAS: XIAOMI, IPHONE E SAMSUNG!!! PREÇOS NO VAREJO E ATACADO. ATENDEMOS TODOS OS MUNICIPIOS DO AMAZONAS, PARÁ E RORAIMA!

CELULARES NO PRECINHO!!!

(92) 99344-2918

(92) 98282-8963





Centro de Formação Profissional de Comunicação

CFPC

Nossa Essência

Qualificar para profissionalizar por meio da formação técnica em comunicação, tecnologia, marketing, gestão de projetos educacionais e de sustentabilidade, contribuindo para a qualificação de profissionais comprometidos com o desenvolvimento da Amazônia.

Credenciamento/ Autorização

Escola devidamente autorizada pelo Conselho Estadual de Educação do Amazonas conforme resolução n. 115/2023-CEE/AM e registro no INEP/MEC., devidamente cadastrada no SISTEC/MEC. [Diploma com validade em todo território nacional]

Identidade Corporativa

Educação, Comunicação e Projetos

ANUNCIE AQUI



Para mais notícias e entretenimento

ACESSE

VANGUARDADONORTE.COM.BR

